

ANEXO I - Estudo Técnico Preliminar Casa do Autista

Informações Básicas Número do processo: **Nº 001/2024 – STC/FMDCA**

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE:

A compreensão e atenção ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) têm crescido significativamente tanto globalmente quanto no Brasil. O TEA é uma condição neurobiológica complexa que afeta a comunicação, interação social e comportamentos, manifestando-se de forma variável em cada indivíduo. À medida que a conscientização sobre o TEA aumenta, torna-se imperativo desenvolver espaços e programas que atendam às necessidades específicas das pessoas que vivem com essa condição.

Cenário Global:

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que 1 em cada 160 crianças em todo o mundo tenha TEA, tornando-o um problema de saúde global significativo. A prevalência relatada do TEA tem aumentado globalmente, embora a variação regional possa ser atribuída a diferenças nos métodos de diagnóstico e conscientização. A comunidade internacional reconhece cada vez mais a importância de criar ambientes inclusivos e acessíveis para indivíduos com TEA, a fim de promover sua participação plena na sociedade.

Cenário Brasileiro:

No Brasil, dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) indicam que aproximadamente 2 milhões de brasileiros podem estar no espectro do autismo, embora o diagnóstico preciso e a disponibilidade de serviços adequados possam variar em diferentes regiões do país. O aumento da conscientização, aliado aos esforços de profissionais de saúde e organizações da sociedade civil, tem contribuído para uma melhor compreensão do TEA e para a busca por soluções que atendam às necessidades das pessoas afetadas.

Desafios e Iniciativas Locais:

Como em outras regiões do Brasil, Santa Catarina enfrenta desafios em garantir o acesso equitativo a serviços e recursos para pessoas com TEA, especialmente em áreas mais remotas.

No entanto, iniciativas locais podem estar em andamento para promover a inclusão e o suporte às pessoas com TEA, incluindo programas de conscientização, capacitação de profissionais e criação de espaços inclusivos.

Cenário em Balneário Camboriú:

Em Balneário Camboriú, somente na fila de espera da Secretaria Municipal de Saúde existem aproximadamente 416 crianças e adolescentes aguardando por atendimento. Tendo uma única instituição, parceira do município, promovendo atendimento à pessoa com TEA. Esta instituição tem capacidade máxima de atendimento de 100 pessoas e limitando seu crescimento ao número de profissionais e espaço físico.

A Casa do Autista será um espaço de desenvolvimento das habilidades sociais, regras, os costumes e as ações que guiam nossas interações com outras pessoas e o mundo ao nosso redor, ainda fará formações e capacitações para rede de atendimento, para as famílias pensando na preparação e habilitação das pessoas com relação ao TEA - Transtorno do Espectro Autista.

2. JUSTIFICATIVA PARA A CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARA ADMINISTRAR A CASA DO AUTISTA:

Diante desse cenário, a criação de um espaço dedicado, como a Casa do Autista, se apresenta como uma iniciativa fundamental para oferecer suporte e inclusão às pessoas com TEA. Este estudo técnico preliminar visa proporcionar uma análise abrangente das necessidades específicas desse público-alvo, identificando as melhores práticas e diretrizes para o desenvolvimento de um ambiente acolhedor, seguro e adaptado às suas necessidades. A Casa do Autista não apenas servirá como um espaço físico, mas também como um centro de apoio

e recursos que visa promover a independência, autonomia e bem-estar das pessoas com TEA em nossa comunidade.

Ao considerar os dados globais e locais sobre o TEA, bem como a crescente demanda por serviços inclusivos, é evidente que a criação da Casa do Autista é uma etapa crucial para garantir que todos os indivíduos, independentemente de suas habilidades ou desafios, tenham a oportunidade de participar plenamente da vida em nossa sociedade.

Além disso, no tocante aos princípios constitucionais da administração pública, talvez o que mais se encaixe nas definições de contratação de organização da sociedade civil parar de ministrar a casa do autista está justamente no processo de eficiência, não há de se afirmar porque o serviço público não seja de todo eficiente no entanto a casa do autista trata-se porque projeto inovador e que necessita de agilidade na tomada de decisões agilidade que tornasse difícil dentro do processo burocrático submetido ao poder público tanto na contratação de mão de obra especializada quanto nós tomadas de decisões diárias.

A eficiência e a economicidade na gestão de um equipamento como a "Casa do Autista" podem ser influenciadas por diferentes modelos de gestão, como a gestão por uma organização social (OS) em parceria com o município ou a gestão direta pela prefeitura. Vamos explorar algumas diferenças potenciais entre esses dois modelos:

Flexibilidade e Agilidade Operacional:

Organizações Sociais: As OS geralmente têm mais flexibilidade para implementar mudanças operacionais e adaptar-se às necessidades específicas do público atendido. Elas podem ser mais ágeis na tomada de decisões e na implementação de inovações.

Prefeitura: A gestão direta pela prefeitura pode enfrentar processos burocráticos mais longos para implementar mudanças operacionais e pode ser mais suscetível a regulamentações e políticas governamentais que podem limitar a

flexibilidade.

Eficiência na Utilização de Recursos:

Organizações Sociais: As OS estão sujeitas a uma maior competição no mercado social e podem ser incentivadas a buscar eficiência na utilização de recursos, visando alcançar resultados e cumprir metas estabelecidas em contrato com o poder público.

Prefeitura: A gestão direta pela prefeitura pode enfrentar desafios relacionados à burocracia interna, hierarquia e processos mais rígidos, o que pode afetar a eficiência na utilização de recursos.

Capacidade de Captação de Recursos:

Organizações Sociais: As OS têm a flexibilidade de buscar recursos adicionais por meio de parcerias, doações, captação de recursos privados e aplicação de modelos de negócios sociais, o que pode complementar os recursos públicos e aumentar a capacidade de investimento.

Prefeitura: A gestão direta pela prefeitura depende principalmente de recursos públicos alocados pelo orçamento municipal, o que pode limitar a capacidade de investimento em relação a oportunidades de captação de recursos externos.

Accountability e Transparência:

Organizações Sociais: As OS geralmente são contratadas com base em contratos de gestão que estabelecem metas, indicadores de desempenho e prestação de contas, o que pode promover maior transparência e accountability na gestão dos recursos públicos.

Prefeitura: A gestão direta pela prefeitura também é sujeita a mecanismos de prestação de contas e transparência, porém, a estrutura burocrática governamental pode ser mais complexa e menos ágil na divulgação de informações e na responsabilização por resultados.

Desta forma levando em consideração o formato vanguardista dos trabalhos que serão oferecidos na Casa do Autista, da necessidade de se tomar ações de forma rápida e pela economicidade, é imperativo que a melhor forma de tornar o

serviço eficaz é através da formalização de uma parceria com a organização social, exclusivamente para administração deste equipamento, continuando sob controle da administração pública as tomadas de decisões referentes a Casa do Autista.

Esse estudo também irá demonstrar as vantagens financeiras além das demais já citadas para facilitar a implantação da Casa do Autista.

3. RECURSOS HUMANOS:

A tabela 3.1 se refere as contratações realizadas pelas organizações da sociedade civil ou pelo município de Balneário Camboriú.

3.1 QUADRO FUNCIONAL - Segunda-feira à Sexta-feira

Qnt.	Função	Formação	Carga Horária
2	Ass. Administrativo (DP/COMPRAS)	Administração	40h/semana
1	Recursos Humanos	Gestão de RH	40h/semana
1	Recepcionista	Ensino Médio	44h/semana
1	Coordenador Geral	Conhecimento no terceiro setor e certificação capacitação de recursos	30h/semana
1	Coordenador Técnico	Nível superior em psicologia com certificação junto ao CRP	30h/semana
1	Gestor	Nível Superior na área da Saúde e Mestrado na área de políticas públicas	8h/mês
1	Coordenador ABA	Nível Superior na área da Saúde ou Educação e Pós graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA)	40h/semana
1	Supervisor Administrativo	Administração	
1	Financeiro	Administração	
1	Contabilidade	Ciências Contábeis	
1	Jurídico	Direito	
2	Assistente Social	Serviço Social	30h/semana

12	Psicólogos	Psicologia	40h/semana
1	Médico Neurologista	Medicina com especialização em Neurologia	4h/mês
1	Psiquiatra	Medicina com especialização em Psiquiatria	4h/semana
4	Terapeutas Ocupacionais	Terapia Ocupacional	20h/semana
2	Fisioterapeutas	Fisioterapia	20h/semana
1	Nutricionista	Nutrição	20h/semana
5	Pedagogos	Pedagogia	40h/semana
2	Técnico de Enfermagem	Técnico em Enfermagem	12x36
1	Educadores Físicos	Educação Física	40h/semana
1	Fonoaudiólogos	Fonoaudiologia	40h/semana
1	Musicoterapeuta	Musicoterapia	40h/semana
34	Acompanhantes Terapêuticos	Cursando ensino superior	20h/semana
3	Auxiliares de Serviços Gerais e Copeira	Ensino Fundamental	40h/semana

TOTAL: 79 PROFISSIONAIS

Os valores investidos no Projeto Casa do Autista de aproximadamente R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e meio de reais) para manutenção anual das atividades se fossem feitas de forma direta pelo município poderiam alcançar os 12 milhões de reais, portanto, conclui-se que o credenciamento de organização da sociedade civil para gerenciar este trabalho trará para o município de Balneário Camboriú economicidade.

O tratamento da pessoa com TEA necessita de um processo ágil, não podendo ficar submetido as burocracias impostas pelo sistema de compras e recursos humanos públicos, desta forma, a parceria com instituição da sociedade civil trará eficiência no atendimento.

Com o processo de credenciamento e posteriormente chamamento público de concurso de projetos o município trará ainda os outros 4 princípios básicos da

Administração Pública preconizados pela Constituição Federal, sendo eles a legalidade, impessoalidade na escolha, moralidade e publicidade dos atos.

Considerando o descrito acima, este Estudo Técnico Preliminar entende ser esta a melhor forma de fazer a manutenção do Projeto Casa do Autista.

Balneário Camboriú, 14 de março de 2024.

JOÃO CARLOS ALVES DOS PASSOS

Diretor Geral da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social